



# **A POLUIÇÃO VISUAL CAUSADA PELOS QUIOSQUES NA FAIXA DE AREIA DA PRAIA DA ENSEADA- GUARUJÁ**

**Carlos André Nunes da Silva**

**Resumo:** Este artigo analisa o impacto que os quiosques de maneira desordenada podem causar ao ambiente natural das praias, causando além de uma poluição visual, um estrago nas belezas naturais. Impactando o mínimo possível no aspecto visual, e devolvendo para a comunidade local e aos turistas o máximo possível da beleza da Praia da Enseada, poderemos conviver harmoniosamente entre quiosques, turistas e a natureza.

**Palavras chave:** Poluição visual, Ecologia, Praias.

***Abstract:** This paper examines the impact of the kiosks in a disorderly way could cause the beaches to the natural environment, causing pollution and a visual damage in a natural beauty. Impacting the minimum in the visual aspect, and returning to the local community and tourists as much of the beauty of the beach of Enseada, we can live harmoniously among kiosks, tourists and nature.*

***Keywords:** visual pollution, ecology, Beaches.*

## **Introdução:**

Hoje a cidade de Guarujá, conhecida como a Pérola do Atlântico, conhecida quase tão somente por suas praias de grande beleza, enfrenta sérios problemas sociais criados principalmente, por uma ocupação desordenada (VAZ, 2010,p.11) Atualmente a praia da Enseada no Guarujá, no litoral paulista tem como cartão postal um aglomerado de quiosques, que vem por muitos anos crescendo desordenadamente. A mais nova e inocente mais não menos agressiva forma de poluição, a chamada poluição visual tem transformado a paisagem da praia da Enseada. Porem nem sempre foi assim. Houve um processo de utilização progressiva da faixa de areia que resultou em quiosques para comercio, principalmente de turistas.

## **1. Poluição:**



Para viver no espaço urbano, o homem civilizado trava uma luta diária contra os mais diversos problemas, e a poluição ambiental é entre muitos especialistas considerada um empecilho ao desenvolvimento para a melhoria da qualidade de vida na cidade.

Tem sido um grande desafio para os especialistas que trabalham com projetos de urbanização, o controle e equilíbrio entre o desenvolvimento e suas conseqüências ao meio ambiente. Ações poluidoras tais como o uso do solo, invasões, conformação urbana, sinalizações, mobiliário urbano e infra-estrutura urbanas são responsáveis pela ação poluidora.

De forma impensada, o espaço urbano tem sido usado sem planejamento, distribuído de modo irregular, onde os mais diversos empreendimentos fazem uso do solo urbano e transformam esses espaços em uma confusão entre arranha-céus, edificações diversas bem como a utilização de publicidade indiscriminada. Esse processo ocorre principalmente, em grandes áreas urbanas.

Com a formação da sociedade de consumo, surgido no meio capitalista, com a expansão econômica e a valorização da oferta de produtos e serviços, apareceu, assim, a necessidade de oferecer mais produtos e serviços a um número maior de usuários. Assim criou-se o consumidor, principal destinatário das mensagens “sedutoras” das dádivas da modernização dos bens duráveis e não duráveis e de serviços que complementam a vida social da estimada e emergente sociedade de consumo.

Criou-se um mecanismo que motiva o consumo, que por sua vez leva à criação de novos produtos que irão motivar maior consumo, e o ciclo se inicia novamente. Como conseqüência temos o crescimento das cidades e com ele um produto nefasto: a poluição.

### **1.1.1 Poluição Ambiental:**

Podemos definir poluição ambiental como a ação de contaminar as águas, solos e ar. Esta poluição pode ocorrer com a liberação no meio ambiente de lixo orgânico, industrial, gases poluentes, objetos materiais, elementos químicos, entre outros. A poluição ambiental prejudica o funcionamento dos ecossistemas, chegando a matar várias espécies animais e vegetais. O homem



também é prejudicado com este tipo de ação, pois depende muito dos recursos hídricos, do ar e do solo para sobreviver com qualidade de vida e saúde.

Os principais poluentes ambientais são: chumbo, mercúrio, benzeno, enxofre, monóxido de carbono, pesticidas, dioxinas e gás carbônico.

### **1.1.2 Poluição sonora:**

A poluição sonora ocorre quando num determinado ambiente o som altera a condição normal de audição. Embora ela não se acumule no meio ambiente, como outros tipos de Poluição causam vários danos ao corpo e à qualidade de vida das pessoas. O ruído é o que mais colabora para a existência da poluição sonora. Ele é provocado pelo som excessivo das indústrias, canteiros de obras, meios de transporte, áreas de recreação, etc. Estes ruídos provocam efeitos negativos para o sistema auditivo das pessoas, além de provocar alterações comportamentais e orgânicas. A OMS (Organização Mundial de Saúde) considera que um som deve ficar em até 50 db (decibéis – unidade de medida do som) para não causar prejuízos ao ser humano. A partir de 50 db, os efeitos negativos começam. Alguns problemas podem ocorrer a curto prazo, outros levam anos para serem notados.

Os efeitos negativos da poluição sonora na saúde dos seres humanos são: insônia, estresse, depressão, perda de audição, agressividade, perda de atenção e concentração, perda de memória, dores de cabeça, aumento de pressão arterial e cansaço. Para evitar os efeitos nocivos da poluição sonora é importante: evitar locais com muito barulho; escutar musica num volume de baixo para médio; não ficar sem protetor auricular em locais de trabalho com muito ruído; escutar walk man ou mp3 player num volume baixo, não gritar em locais fechados, evitar locais com aglomeração de pessoas conversando, ficar longe das caixas acústicas nos shows de rock, fechar as janelas do veículo em locais de trânsito barulhento.

### **1.1.3 Poluição do ar:**



Esse tipo de poluição surgiu em função do desenvolvimento das indústrias, a partir de meados do século XVIII, com a Revolução Industrial, aumentou muito a poluição do ar. A queima do carvão mineral, utilizado nas fábricas, despejava na atmosfera das cidades industriais européias, toneladas de poluentes. A partir deste período, ser humano teve que conviver com o ar poluído e com todos os prejuízos advindos deste "progresso". Atualmente, quase todas as grandes cidades do mundo sofrem os efeitos daninhos da poluição do ar.

A poluição gerada nas cidades de hoje é resultado, principalmente, da queima de combustíveis fósseis como, por exemplo, carvão mineral e derivados do petróleo (gasolina e diesel).

A queima destes produtos tem lançado uma grande quantidade de monóxido de carbono e dióxido de carbono (gás carbônico) na atmosfera. Estes dois combustíveis são responsáveis pela geração de energia que alimenta os setores industrial, elétrico e de transportes de grande parte das economias do mundo. Por isso, deixá-los de lado atualmente é extremamente difícil, pois acarretaria prejuízos financeiros, mudanças nos hábitos de consumo e investimentos em outras formas de energia. Esta poluição tem gerado diversos problemas nos grandes centros urbanos. A saúde do ser humano, por exemplo, é a mais afetada com a poluição. Doenças Respiratórias \_como a bronquite, rinite alérgica, alergia e asma, levam milhares de pessoas aos hospitais todos os anos. A poluição também tem prejudicado os ecossistemas e o patrimônio histórico e cultural no mundo todo.. Fruto desta poluição, a chuva ácida mata plantas, animais e vai corroendo, com o tempo, monumentos históricos. Recentemente, a Acrópole de Atenas teve que passar por um processo de restauração, pois a milenar construção estava sofrendo com a poluição da capital grega. O clima também é afetado pela poluição do ar. O fenômeno do efeito estufa está aumentando a temperatura em nosso planeta. Ele ocorre da seguinte forma: os gases poluentes formam uma camada de poluição na atmosfera, bloqueando a dissipação do calor. Desta forma, o calor fica concentrado na atmosfera, provocando mudanças climáticas. Futuramente, pesquisadores afirmam que poderemos ter a elevação



do nível de água dos oceanos, provocando o alagamento de ilhas e cidades litorâneas. Muitas espécies animais poderão ser extintas e tufões e maremotos poderão ocorrer com mais frequência. Vários especialistas têm nos alertado sobre os efeitos do aquecimento global.

Apesar das notícias negativas, o homem tem procurado soluções para estes problemas.

A tecnologia tem avançado no sentido de gerar máquinas e combustíveis menos poluentes ou que não gerem poluição. Muitos automóveis já estão utilizando gás natural como combustível. No Brasil, por exemplo, temos milhões de carros movidos a álcool, combustível não fóssil, que polui menos que a gasolina e o óleo diesel. Testes com hidrogênio têm mostrado que num futuro bem próximo, os carros poderão andar com um tipo de combustível que lança, na atmosfera, apenas vapor de água.

#### **1.1.4 Poluição visual:**

Caracterizada pelo excesso de informações, que se concentram em determinadas localidades, conturbando o campo visual como estruturas físicas, aglomerados de prédio, barracas, cartazes, anúncios, propagandas, banners, totens, placas dispostos em ambientes urbanos, especialmente em centros comerciais e de serviços. Isso gera um grande desconforto espacial e de certa forma agride a beleza em potencial que aquele local pode ter.

A poluição visual degrada os centros urbanos pela não coerência com a fachada das edificações, pela falta de harmonia de anúncios, logotipos e propagandas que concorrem pela atenção do espectador, causando prejuízo a outros, etc. O indivíduo perde, em um certo sentido, a sua cidadania (no sentido de que ele é um agente que participa ativamente da dinâmica da cidade) para se tornar apenas um espectador e consumidor, envolvido na efemeridade dos fenômenos de massas.



Certos municípios, quando tentam revitalizar regiões degradadas pela violência e pelos diversos tipos de poluição, baixam normas contra a poluição visual, determinando que as lojas e outros geradores desse tipo de poluição mudem suas fachadas a fim de tornar a cidade mais harmônica e esteticamente agradável ao usuário.

A capital de São Paulo há alguns anos proibiu e regulamentou o uso de propagandas, faixas e placas publicitárias em edificações.

## **2. O comércio nas Praias:**

Nas praias encontramos a prática do comércio principalmente em barracas, carrinhos e quiosques.

### **1.1. Barracas:**

Abrigo consistindo de paredes de tecido ou outro material flexível disposto sobre ou amarrado a uma armação de tubos e/ou cordas. Algumas barracas necessitam ser presas ao chão, enquanto outras exigem o uso de cordas amarradas e fixadas no solo. No caso de barracas utilizadas para fins comerciais, geralmente possuem uma estrutura que possibilite sua armação rapidamente, constituída geralmente por aço e sempre agregada com os objetos de trabalho específicos.

### **2.2 Carrinhos de Praia:**

Os carrinhos de praia são instrumentos utilizados por profissionais ambulantes que substitui um ponto comercial fixo, geralmente prestam serviços na área de alimentos e bebidas. Eles estão situados na areia da praia, juntamente com os quiosques, atendendo os banhistas que aproveitam o ambiente praiano e recebem seus serviços.

São formados geralmente por aço inox, alumínio e madeira com uma estrutura pré-moldada geralmente em aço. Possui uma cobertura em lona que tem função de cobrir e proteger o



profissional que está operando e todos os materiais utilizados. Possui um compartimento para preparação de alimentos quentes como um incinerador similar a de um fogão doméstico, prateleiras que permitem armazenar os materiais de trabalho, um compartimento para armazenar o botijão de gás, e vários acessórios como isopores para conservação de produtos perecíveis, para a refrigeração de bebidas e suportes que armazenem água que será utilizada na manipulação de alimentos.

### **2.3- Quiosques:**

É uma construção aberta por todos os lados, geralmente com sua planta redonda ou quadrada. Em sua estrutura encontramos a cúpula (que caracteriza seu teto), janelas, balcão e a base. Usualmente destina-se à venda de jornais, revistas, tabaco, flores ou pode funcionar como mini restaurantes em beira de praia, tem a finalidade de prestar o serviço de alimentos e bebidas para aqueles que frequentam as praias, e necessitam destes serviços.

### **3. Guarujá e suas praias:**

Conhecida como Ilha de Santo Amaro e Pérola do Atlântico, Guarujá é considerada uma das cidades com as melhores praias do litoral paulista. São 27 praias, juntas totalizam 18.400 metros de extensão de areias claras e águas cristalinas.

O cenário vai do urbano ao selvagem. Enseada, Pitangueiras, Astúrias, Pernambuco e Guaiúba são as mais procuradas por terem uma excelente infra-estrutura e localização.

Outras mais isoladas como a praia do Góis e Prainha Branca, cujo acesso se dá por trilhas meio a Mata Atlântica, ou de barco, proporcionando ao turista uma emoção impar.

As praias urbanas são repletas de opções de lazer. No verão muitas arenas são montadas com atividades variadas e, durante todo o ano pode-se desfrutar dos serviços dos quiosques na orla. Todos oferecem a infra-estrutura necessária para que moradores fixos, visitantes e turistas desfrutem do sol e do mar com todo conforto.



Passeios diversos como de escuna, iates, Jet-sky, banana boat são outros atrativos oferecidos aos que querem um pouco mais de diversão.

Há aqueles que preferem apenas uma caminhada pelos calçadões. Na região central, câmeras de segurança garantem a tranqüilidade.

Localizadas em comunidades caiçaras ou em condomínios de luxo, as belezas naturais e as opções de lazer das praias de Guarujá atraem visitantes e turistas de todas as idades o ano inteiro.

### **3.1. Praia do Tombo:**

Possui mar bravo, com ondas fortes e propicias à pratica de surf. Com 900 metros de extensão é profunda e perigosa para banho. Recebeu recentemente a bandeira azul nacional, após passar por grandes ajustes para adequar-se às normas internacionais.

### **3.2. Praia das Astúrias:**

Praia urbana, com edifícios e barcos de pescadores. Da Ponta das Galhetas partem embarcações em passeios ao longo da orla de Guarujá e pelas ilhas ao redor. Com 1.100 metros de extensão, boa para banho e pesca.

### **3.3- Praia das Pitangueiras:**

Localizada na ária central da cidade, onde iniciou-se o desenvolvimento da ilha, tem grande concentração de turistas, edifícios e shopping Centers na avenida à beira- mar. São 1.700 metros de extensão, com águas calmas, ideais para banho, passeios de banana boat e pratica de esportes diversos. Bastante freqüentada por famílias principalmente.

### **3.4- Praia do Éden:**



São 50 metros de beleza, sem grande concentração de banhistas. Para acessá-la é necessário percorrer uma trilha de 100 metros em meio à Mata Atlântica.

### **3.5- Praia de Sorocotuba:**

Com 100 metros de extensão, fica dentro de um condomínio fechado com acesso restrito.

### **3.6- Praia do Mar Casado:**

Com 500 metros de extensão, recebeu este nome devido aos seus mares que com a crescente do mar, suas águas se encontram com a da Praia do Pernambuco.

### **3.6- Praia do Perequê:**

Com 2.400 metros de extensão, é conhecida como o reduto dos pescadores, possibilita ao turista assistir a puxada de redes e apreciar variedades de frutos do mar nos restaurantes à beira-mar.

### **3.7- Praia de São Pedro:**

Com 1.400 metros de extensão, tem ondas fortes. Para acessá-la, de carro ou a pé, é necessário entrar através dos três condomínios localizados em seu entorno. O acesso por barco particular é muito usado.

### **3.8- Praia das Conchas:**

Uma pequena Praia com 150 metros de extensão e, localizada dentro do loteamento Iporanga.

### **3.9- Praia do Iporanga :**

Cercada por matas, abriga a mais bela cachoeira da região, formando uma piscina natural de água doce. Sua extensão é de 800 metros. O acesso só é possível de barco ou a pé.



### **3.10- Praia do Pinheiro:**

Uma praia curta e de areia batida, e ondas moderadas. Com 700 metros de extensão, seu acesso se dá pela praia do Iporanga.

### **3.11- Praia do Camburí:**

Com apenas 400 metros de extensão, seu acesso se dá pelo mar ou por trilha, partindo da Praia Preta.

### **3.12- Praia Preta:**

Pequena praia, com 200 metros de extensão. É de difícil acesso, por trilha, a partir da Praia Branca.

### **3.13- Praia Branca:**

Afastada, primitiva e selvagem, tem 1.350 metros de extensão. Com ondas fortes à esquerda e mar calmo à direita. Abriga comunidade tradicional. O acesso se dá por barco ou por uma longa trilha em meio à Mata Atlântica, a partir do final da estrada Guarujá-Bertioga.

### **3.14- Praia da Fortaleza da Barra Grande:**

Com trinta metros de extensão, localiza-se junto à guarita do lado sudoeste da Fortaleza.

### **3.15- Praia do Cheira Limão:**

Com apenas 20 metros de extensão, esta pequena praia de águas calmas, encanta os visitantes.

### **3.16- Praia do Saco do Major:**

Com 400 metros de extensão, é deserta, com ondas fortes, formação rochosa próxima à orla e águas cristalinas. Seu acesso se dá por trilha, a partir do bairro Santa Cruz dos Navegantes.



### **3.17- Praia de Santa Cruz dos Navegantes ( chamada de Praia da Pouca Farinha)**

Localizada a sudoeste da ilha e às margens do estuário de Santos, é uma pequena vila de pescadores. Possui 750 metros de extensão. Permite ao turista conhecer um lado rústico de Guarujá. Seu acesso se dá por via marítima a partir da ponte Edgard Perdigão, na Ponta da Praia, em Santos, ou pela estrada Santa Cruz dos Navegantes.

### **3.18- Praia do Góes:**

Com 250 metros de extensão, abriga uma colônia de pescadores de tradições caiçaras. Possui águas mansas. O acesso é por trilhas, a partir da Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, ou por via marítima, a partir da Ponte Edgard Perdigão, em Santos.

### **3.19- Praia do Congava (também chamada de Sangava)**

Pequena praia localizada no extremo oeste da ilha de Santo Amaro, com 300 metros de extensão. De águas calmas e claras é muito procurada para a prática de mergulho, seu acesso se dá por via marítima ou trilha a partir da praia do Góes.

### **3.20- Praia do Guaiúba:**

Com 790 metros de extensão, possui rica vegetação, mar calmo e areia branca. Ideal para banho de mar, é considerada uma das mais belas do Guarujá.

### **3.21- Praia do Monduba ou Artilheiro:**

Com 400 metros de extensão, possui areias finas e brancas, e águas em tom de esmeralda. Local onde foi construído o Forte dos Andradas, um dos pontos turísticos da cidade. O acesso só é permitido com a autorização prévia do comandante do exército, ali instalado. Visão panorâmica do Guarujá e da Baía de Santos.

### **3.22- Praia de Fora:**



Com 50 metros de extensão, esta Praia de águas calmas, tem acesso somente por barco.

### **3.22- Praia do Bueno:**

Com 400 metros de extensão, águas claras. está localizada na área do Forte dos Andradas, o seu acesso só é permitido para passeios ecológicos.

### **3.23- Praia da Enseada:**

A praia da Enseada é a maior praia da ilha de Santo Amaro. Com 5.650 metros de extensão é urbanizada e bem freqüentada à noite por turistas e moradores da cidade, que buscam divertimento e lazer. Durante a temporada de verão é o *point* de eventos, com arenas de campeonatos esportivos, shows com artistas famosos, bares e restaurantes. De áreas claras e águas calmas, a Praia da Enseada é ideal para banho e prática de esportes náuticos. A larga faixa de areia permite confortável caminhada e também a prática de esportes na areia, como futebol, vôlei, etc. em horários pré-determinados pela administração municipal.

Por ser a praia com maior extensão, é a praia que chama mais atenção dos comerciantes locais, principalmente de ambulantes e quiosqueiros. a visualização de quem passa na orla da praia é prejudicada, devido o aglomerado de quiosques, que mais parecem restaurantes, fica quase que impossível a visualização da paisagem natural.

## **4. Considerações finais**

Sabemos que os quiosques da Praia Enseada, oferecem a oportunidade de emprego e renda para muitos, desde os proprietários até os que nele trabalham, como os dedicados funcionários, e que muitas vezes, tem ali a única fonte de renda familiar.

Não temos intuito de acabar com os quiosques, e sim revitalizá-lo. Dar uma nova cara, menos impactante, e mais ecológica. Podemos construir através de projeto ecologicamente correto quiosques padronizados e que colocados ao largo do calçadão, impactarão o mínimo possível na visão privilegiada de uma das maiores e mais belas Praias do Litoral Paulista.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

VAZ, Angela Omati A. **Guarujá, três momentos de uma mesma história. SP: 2ª Ed., 2010.**